Companhia das Lezírias
valores naturais

A Companhia

A Companhia

Companhia das Lezírias
valores naturais

A Companhia das Lezírias, constituída sob a forma de Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos, é a maior exploração agropecuária e florestal existente em Portugal, compreendendo a sua área a Lezíria de Vila Franca de Xira, a Charneca do Infantado e o Paul de Magos. Gere, por concessão do Estado a 30 anos, a Coudelaria de Alter.

A Lezíria de Vila Franca de Xira é composta pela Lezíria Norte e a Lezíria Sul, divididas pela Estrada Nacional 10. A Lezíria Norte é constituída por cerca de 1.300 hectares explorados indiretamente (rendeiros). Quanto à Lezíria Sul, ocupa perto de 5.000 hectares, dos quais cerca de 2.600 ha estão arrendados e 2.200 ha são explorados diretamente pela Companhia das Lezírias, cerca de 2130 ha para pastagens e 320 ha de arroz. É na Lezíria Sul, totalmente inserida na Rede Natura 2000, que a Companhia das Lezírias gere, há oito anos, o EVOA, o maior centro de observação de aves do país.

A maior propriedade da Companhia das Lezírias é, no entanto, a Charneca do Infantado, com cerca de onze mil ha. De uso essencialmente florestal (8.500 ha), onde predomina o montado de sobro (6.570 ha) é aqui que se situam as principais culturas de exploração direta e de que fazem parte 406 ha de milho (sob pivot), 140 ha de vinha e 70 ha de olival, e 3.100 ha de prados permanentes biodiversos em modo de produção biológica. Nestes prados e na restante área de pastagens naturais (5.800 ha no total) alimentam-se, em regime extensivo, mais de três mil cabeças de gado bovino e a eguada de Puro Sangue Lusitano da Coudelaria Companhia das Lezírias.

Desde 2013, a Companhia das Lezírias é concessionária da Coudelaria de Alter, instituição, fundada em 1748, de referência na manutenção e melhoria do Puro Sangue Lusitano e que tem vindo a viver um profundo processo de reestruturação, modernização e dinamização, com destaque para a área do turismo.

Face à importância dos seus ativos, e pelo facto de ser detida pelo Estado, a gestão do património da Companhia das Lezírias é norteada pela procura da sustentabilidade em todas as vertentes e pela maximização do serviço público.

Agricultura e Bovinicultura

Agricultura e Bovinicultura

A Produção Agrícola respeita as boas práticas ambientais e, anualmente, cultiva, no seu núcleo de produção de Catapereiro, uma área de 406 hectares de milho em regime de Produção Integrada e cerca de 3.100 ha de prados permanentes biodiversos em regime "Modo de Produção Biológico" na Charneca. Na Lezíria Sul é cultivada uma área de 320 ha de arroz.

A Companhia das Lezírias tem como grande objetivo a otimização do cultivo de milho, através adoção gradual da Agricultura de Precisão/Smart Farming, que tem como finalidade a sustentabilidade agronómica, económica e ambiental da atividade.

A área geográfica de produção da carne Companhia das Lezírias é constituída pelos cerca de 18.000 ha da Companhia das Lezírias, localizada nos concelhos de Benavente, Vila Franca de Xira e Salvaterra de Magos. A área de pastoreio é de cerca de 9.000 ha, repartidos por Lezíria e Charneca do Infantado.

As condições específicas de produção contribuem para que os seus produtos sejam de alta qualidade.

A especificidade dos bovinos produzidos na Companhia das Lezírias é resultado do sistema extensivo, Production under Biological Mode, 2 Raças autóctones como base genética, vacadas em pastoreio durante todo o ano, pastagens com uma composição florística diversificada e auto produção da totalidade dos produtos forrageiros utilizados.

Os bovinos criados na Companhia das Lezírias, com um efetivo de cerca de 3.000 cabeças de gado, provêm de raças autóctones Mertolenga e Preta, e de cruzamento destas com raças exóticas, Limousine, Charolesa e Angus.

Coudelarias

Coudelaria de Alter

A Tapada do Arneiro é a designação da herdade onde está localizada a Coudelaria de Alter, sendo uma propriedade integralmente murada, com uma área aproximada de 800 hectares.

Antiga Coudelaria Real, fundada pelo rei D. João V em 1748, com vista à criação de cavalos de raça lusitana para a Picaria Real, esta foi uma das instituições mais importantes para a divulgação do nome de Alter do Chão e para a continuidade e preservação da raça equestre, expressa no desejo do rei em “Que se conserve sempre pura esta raça”.

Oriundo da Coudelaria de Alter era o famoso cavalo "Gentil", que serviu de modelo de cavalo da estátua de D. José no Terreiro do Paço, em Lisboa.

A Coudelaria possui solos pouco estruturados de origem granítica, salvo raros pontos mais baixos, com melhor textura de pequenas várzeas. A agricultura é essencialmente de pastoreio direto através de pastagem melhorada e/ou prados permanentes de sequeiro, realizando diminutas áreas para forragem anual para corte, para armazenagem e alimento nas alturas de maior escassez de alimento.

Há ainda cerca de 30 ha de Olival secular tradicional, monovarietal “Galega”, que nos dá oportunidade de realizar o azeite “Alter Real”. Um produto gourmet muito apreciado que pode ter oportunidade de adquirir na nossa loja.

Hoje em dia constituída por diversas valências, nos seus 800 ha de paisagem de grande beleza, onde impera a paz de espírito. Aqui funciona a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão (EPDRAC), a Unidade Clínica em parceria com a Universidade de Évora, núcleos de investigação, de seleção e melhoramento da raça infra-estruturas Hípicas e Desportivas. Neste espaço existe, ainda, um Hotel de 4* que resultou de uma concessão para a recuperação/adaptação de várias construções, bem como, uma Falcoaria.

A Coudelaria oferece também núcleos museológicos e zoológicos de grande interesse, bem como diversas atividades pedagógicas, centradas na evolução e divulgação da preservação ambiental, patrimonial e turística.

Coudelaria da Companhia das Lezírias

As instalações da Coudelaria estão situadas na Charneca do Infantado, no Monte de Braço de Prata, onde habita o seu efetivo reprodutor e se procede ao desbaste e ensino, sendo as recrias de machos e fêmeas efetuadas nas férteis terras da Lezíria de Vila Franca de Xira.

Hoje, a Coudelaria conta com um efetivo de 15 fêmeas de ventre e dedica-se em exclusivo à criação de animais de raça Puro-Sangue Lusitano, cujos produtos normalmente comercializa entre os 3 e 4 anos de idade, já desbastados, tanto no mercado interno como externo.

É também notória a funcionalidade dos produtos Companhia das Lezírias, pela quantidade de animais, maioritariamente fêmeas, que atualmente servem nos Esquadrões da GNR, não só nas suas atividades diárias, como no âmbito desportivo.

Gestão Florestal
Sustentável

Gestão Florestal Sustentável

A principal área florestal da Companhia das Lezírias, na Charneca do Infantado, possui 8.853 hectares, distribuídos pelas quatro principais espécies de árvores da floresta portuguesa. Esta área é composta por 6.570 ha de sobreiro, 1.040 ha de pinheiro bravo, 680 ha de pinheiro manso e 560 ha de eucalipto.

A Companhia das Lezírias tem a sua gestão florestal certificada por uma norma internacional, desde 27/9/2010 (certificado SA – FM / COC – 002659). A referida certificação evidencia perante a Sociedade e os seus clientes e colaboradores, a sustentabilidade da sua gestão florestal. Este reconhecimento público reveste-se de particular importância, uma vez que a Companhia das Lezírias tem à sua guarda um território com recursos de elevada importância.

É esta floresta que dá suporte aos habitats e a muitas espécies, nomeadamente de aves, que justificam que uma parte importante da Companhia das Lezírias (da qual 5.000 ha são de floresta) esteja incluída na Zona de Proteção Especial e no Sítio que farão parte da rede Natura 2000.

I&D e Conservação

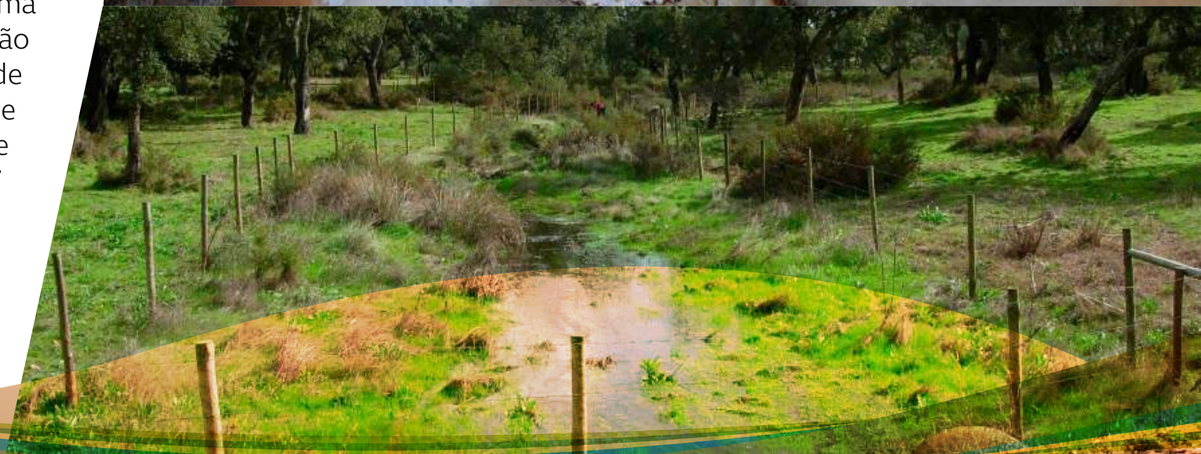
I&D e Conservação

A Companhia das Lezírias gere mais de treze mil hectares inseridos na Rede Natura 2000, dos quais mais de dois mil na Reserva Natural do Estuário do Tejo, áreas onde acorrem, pelo menos, 27 espécies de aves ameaçadas, em perigo de extinção ou criticamente em risco, de mais de 200 espécies de aves observadas e muitas outras espécies e habitats.

Este património é o legado do esforço de gestão das gerações anteriores e, mais recentemente, de quase duzentos anos de gestão enquanto área integrante da Companhia das Lezírias.

A gestão preconizada tem procurado aumentar o conhecimento dos recursos existentes de forma a conciliar a produção de bens e serviços florestais com a necessária salvaguarda, manutenção e mesmo aumento da biodiversidade existente. Para isso, desenvolve diretamente, financia e disponibiliza as suas áreas para inúmeros projetos de investigação nos domínios da ecologia, biodiversidade, silvicultura, serviços de ecossistemas e alterações climáticas. A Charneca do Infantado é um "Laboratório Natural" para a Universidade de Lisboa, mas existe cooperação com a Universidade do Porto, Évora e Aveiro, a Escola Superior Agrária de Coimbra, o INIAV, IP, e várias outras instituições.

Desde 2012 tem gerido um centro de interpretação e observação de aves (EVOA) na Reserva Natural do Estuário do Tejo, uma das principais zonas húmidas da Europa e um ponto de passagem para várias rotas migratórias que, para além de ser o maior centro de observação de aves do país e uma importante área de refúgio, desenvolve um assinalável trabalho de conservação e investigação sobre aves de zonas húmidas e respetivos habitats, sendo, nomeadamente, uma estação de anilhagem de esforço constante. De todos estes esforços decorreram, desde 2014, três teses de doutoramento e dez de mestrado concluídas; oito teses de doutoramento, oito de mestrado e 49 projetos em desenvolvimento, 50 artigos publicados, 36 apresentações em eventos e 17 ações de divulgação científica.



Turismo

EVOA

Localizado no coração da mais importante zona húmida de Portugal, a Reserva Natural do Estuário do Tejo, o EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves permite que os visitantes conheçam e desfrutem do património único, existente entre a lezíria e o Estuário do Tejo.

No EVOA estão integradas três zonas húmidas de água doce, num total de 70 hectares. Estas lagoas são muito importantes para as aves, sendo utilizadas como área de refúgio ou mesmo como local de nidificação. De modo a garantir a tranquilidade das aves e a maximizar a experiência e conforto na visitação, estão disponíveis dois abrigos de fotografia, quatro observatórios nas lagoas, diversos pontos de observação camuflados e um Centro de Interpretação.

O Centro de Interpretação, para além de acolher os visitantes, convida-os a conhecer a exposição permanente - EVOA, Onde o Mundo Encontra o Tejo - e a participar em diversas atividades complementares à observação de aves.

Mas a experiência começa ao entrar na Lezíria Sul de Vila Franca de Xira: no contraste entre paisagens, na conjugação da tradição com a inovação e, é claro, na variedade de espécies que se alimentam ou refugiam nas valas, campos agrícolas e pastagens da lezíria, dando as boas vindas a todos os que percorrem este espaço fascinante.

Aldeamento Turístico

O Aldeamento Turístico 4* localiza-se no interior da propriedade da Companhia das Lezírias e está devidamente integrado no espaço envolvente que é composto por uma paisagem de sobreiros e pinheiros mansos.

Situado em Braço de Prata - Porto Alto, o aldeamento é composto por onze casas de madeira e conta com uma zona verde e piscinas.

Cada casa dispõe de um quarto com twin bed, sala equipada com televisão, mesa de jantar e sofá-cama, casa de banho e cozinha com fogão, frigorífico e loiça. Encontram-se, ainda, equipadas com ar condicionado. Dispõe de uma zona de lazer exterior com varanda com mesa e cadeiras.

Visitação e Eventos

A Companhia das Lezírias oferece uma vasta gama de visitas guiadas para grupos de turistas e escolas que permitem usufruir de momentos únicos de lazer, ao mesmo tempo que se toma contacto com atividades rurais e com a biodiversidade da Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo.

A Companhia das Lezírias está inserida num território de excelência e com condições naturais ímpares. Como forma de aproveitamento de recursos e de maneira a poder dar a conhecer a riqueza desta área a públicos alargados, a Companhia das Lezírias organiza diversos programas de visitação por toda a sua propriedade, bem como eventos para empresas e grupos particulares.

São várias a experiências que podem ser realizadas no universo da Companhia das Lezírias:

- **Vindimas de A a Z**
- **Visitas à adega com degustação e experiências gastronómicas**
- **Visita à propriedade:** floresta (visitas temáticas: observação da tiragem da cortiça), coudelaria, observação dos bovinos em regime extensivo e centro de interpretação "Sons da Charneca"
- **Passeios pedestres, passeios de bicicleta**
- **Observação de aves**
- **Eventos corporate e teambuilding**

Enoturismo

No espaço dedicado ao enoturismo é possível ficar a conhecer melhor o património histórico e enológico da Companhia das Lezírias. Através de uma vasta oferta de programas disponíveis durante todo o ano, os visitantes podem conhecer a gama completa de produtos da Companhia das Lezírias através de um cardápio de provas e degustações, orientadas e comentadas pelos enólogos da empresa num ambiente elegante e acolhedor.

Os visitantes têm, ainda, à disposição uma série de atividades através das quais podem visitar os territórios das vinhas e a adega, na Herdade de Catapereiro, onde conseguem observar o modo de produção das distintas gamas de vinho e tomam contacto como os valores da sustentabilidade que norteia o trabalho de produção da Companhia das Lezírias.

Na época das vindimas, os visitantes podem também ser "ajudantes da vindima por um dia" e juntarem-se à Companhia das Lezírias para - sempre acompanhados pela equipa de enologia - vindimar, pisar a uva a pé em lagares e terminar a experiência com a degustação do mosto de uva. Haverá, também, a oportunidade das garrafas do vinho provenientes dessa experiência de vindima serem resgatadas sob o rótulo "Vossa Reserva".

Se esta oferta abrir o apetite, é ainda possível aliar a todos estes momentos vínicos uma inolvidável experiência gastronómica com produtos locais.

Turismo e Visitação Equestre (Coudelaria de Alter)

A Coudelaria de Alter Real foi criada em 1748 e insere-se num espaço fechado com cerca de 800 hectares. Subjacente à sua criação está a preservação do património genético animal da raça lusitana e a preparação de cavalos para venda e para integrarem a Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Dispõe de uma eguada composta por 60 éguas de ventre, que são a base da produção equina.

Na Coudelaria existem todas as valências ligadas ao cavalo puro sangue lusitano, desde o nascimento até à competição, com especial ênfase para:

- **Unidade de Neonatologia e Reprodução**
- **Unidade Clínica** (Clínica Geral e Ortopedia)
- **Laboratório de Genética Molecular**
- **Recria**
- **Unidade de Desbaste Seleção e de Testagem**

Para além da componente desportiva, a Coudelaria de Alter conta com um programa de visitação que aborda a sua história, desde a criação até aos dias de hoje, documentada nas Casas Altas, com uma forte interação com o dia a dia de uma coudelaria. Nesta visita é proporcionada a possibilidade de assistir à saída da eguada composta por 60 éguas de ventre, que se constitui como o momento alto da mesma.

Neste espaço é possível a prática de turismo equestre, nomeadamente, passeios de charrete, a cavalo, aulas e batismos a cavalo.

Caça

A área de Charneca da Companhia das Lezírias, S.A. está, desde 1989, totalmente ordenada do ponto de vista cinegético, existindo três zonas de caça, duas associativas e uma turística esta última, ZCT de Roubão, Braço de Prata e Outras (Proc. 66 da DGRF) gerida diretamente pela Companhia das Lezírias.

A Zona de Caça Turística, com 8.425 hectares, abrange toda a área central da Charneca do Infantado, o Roubão e o Catapereiro. Preside à sua gestão, como aliás de todas as atividades da Companhia, o princípio da sustentabilidade, a que acrescem cuidados particulares tendo em conta que a ZCT está integrada em área classificada.

Para quem vier de longe, ou se a jornada de caça começar muito cedo ou acabar muito tarde, é possível descansar no aldeamento turístico da Companhia das Lezírias.

A zona de caça turística da Coudelaria de Alter tem ainda mais ofertas de jornadas que podem ser consultadas.